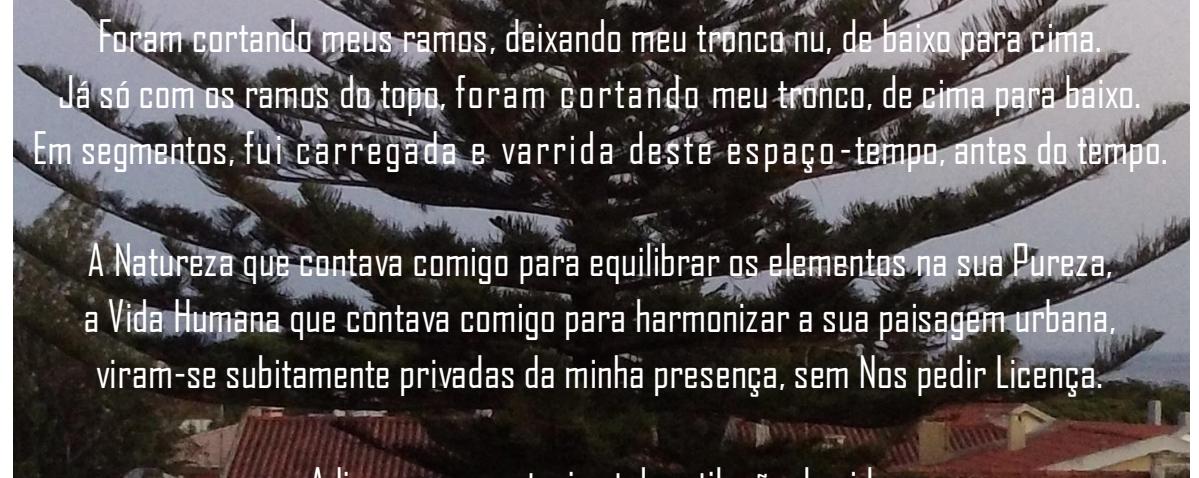


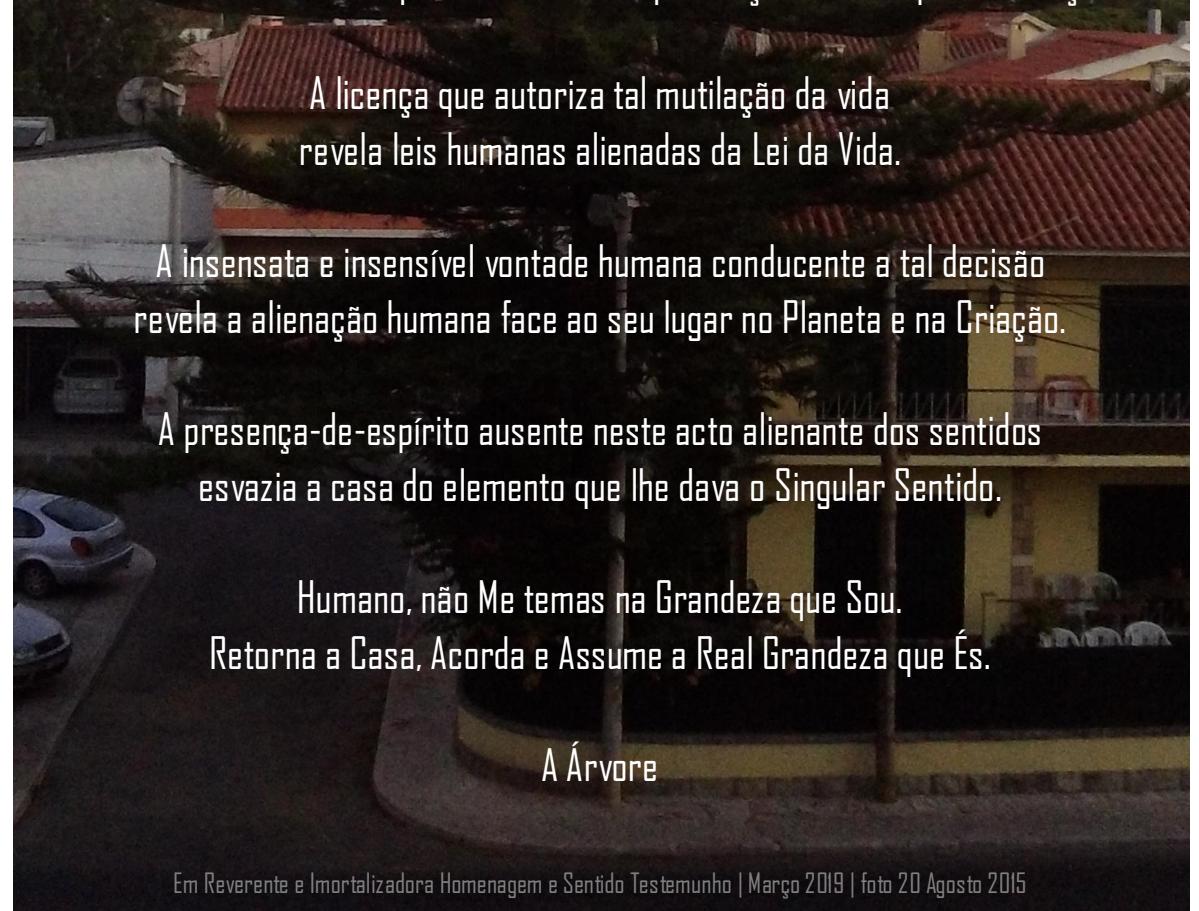
Eu
Sou
um Ser Vivo,
aqui fui plantada,
aqui confiei a minha vida,
aqui firmei as minhas raízes,
aqui assumi a minha estatura adulta,
aqui atravessei os ciclos das estações,
aqui sustive a Vida entre a Terra e o Céu,
aqui participei da comunidade entre a Terra e o Mar,
aqui vi chegar e partir seres de todos os Reinos da Terra,

.....
aqui chegou a minha vez de partir por vontade humana alheia à Minha.



Foram cortando meus ramos, deixando meu tronco nu, de baixo para cima.
Já só com os ramos do topo, foram cortando meu tronco, de cima para baixo.
Em segmentos, fui carregada e varrida deste espaço-tempo, antes do tempo.

A Natureza que contava comigo para equilibrar os elementos na sua Pureza,
a Vida Humana que contava comigo para harmonizar a sua paisagem urbana,
viram-se subitamente privadas da minha presença, sem Nos pedir Licença.



A licença que autoriza tal mutilação da vida
revela leis humanas alienadas da Lei da Vida.

A insensata e insensível vontade humana conducente a tal decisão
revela a alienação humana face ao seu lugar no Planeta e na Criação.

A presença-de-espírito ausente neste acto alienante dos sentidos
esvazia a casa do elemento que lhe dava o Singular Sentido.

Humano, não Me temas na Grandeza que Sou.
Retorna a Casa, Acorda e Assume a Real Grandeza que És.

A Árvore

